



**REVISTA CRITICA, NOTICIOSA E LITTERARIA**

— «§§» —

**PUBLICAÇÃO QUINZENAL**

Deixemos aos sabios de momento, aos sacerdotes das cifras, a estes pretendidos espiritos positivos, sempre tomados pelo successo em flagrante delicto de mistificação, a pueril satisfação de erguerem o hombro, com o sorriso nos labios, á aparição de uma ideia, e de dizerem as turbas, mostrando-a com o dedo : Mais uma utopia !

E. PELLETAN.

PRIMEIRO ANNO

NUMERO IV.

**23 de Dezembro de 1879**

**PARAHYBA DO NORTE**

Typographia da "Ideia"

==RUADA VIRACÃO N.º 15.==

M DCCC LXXIX



REVISTA CRITICA, NOTICIOSA E LITTERARIA

ANNO I.

=PUBLICAÇÃO QUINZENAL.=



N.º 4.

## A IDEIA.



Parahyba, 23 de Novembro de 1879.

Approxima-se o anniversario de um grande dia.

25 de dezembro, é este o dia que a natureza saúda em suas galas e a humanidade bemdiz em suas alegrias.

E' que elle assignala ao genero humano uma epocha de prosperidades, é que elle clariou o berço de sua regeneração, é que finalmente, indica, o apparecimento de um personagem extraordinario, que veio transtornar as suas doutrinas, confundir a sua philosophia, reformar a sua moral e, por sublimes mysterios de amor e de graça, derrogar as proprias leis que regulão a materia, por que esse personagem maravilhoso que possuia o segredo de todas as sciencias era Jesus Christo.

Embalde as nações o esperão descendo dos céos, rodeado de esplendores como o sol, ou das multidões magnificas de sua cohorte angelica.

Embalde os sabios da antiguidade pagã o procurão no Portico e no Lyceo, o querem encontrar entre as celebridades de Roma e de Athenas. Todos se illudem.

Elle se annuncia, é verdade, por um legislador sublime, assim como por vividos clarões se faz annunciar o rei do dia; a luz de sua divindade appareceu no Sinay para mostrar a idolatria que era chegada a hora de sua queda, porem, para sentar as bases dessa religião, a mais santa, para a predica dessa doutrina, a mais pura, elle apparece depois em uma pequena cidade da Judéa, sob a forma humana e tendo o mais humilde nascimento!

Quem diria, quem poderia nunca esperar que o Filho de Deus, á cujo aceno o Universo se curvaria, nascesse em uma estribaria!

Poderião isto esperar os adoradores de um deus dissoluto como Bacho, de um deus sanguinario como Marte, ou de uma deusa prostituida como Venus?

Poderião os devotos dos templos de Priapo e de Cybele, das Bachanaes e das Saturnaes, das festas Lupercaes e dos espectaculos dos circos, onde a magnificencia e o luxo disputavão com a devassidão e com a barbaria, esperar de um deus tanta humildade e abnegação?

Hoje mesmo, quem sabe, se o Justo de Galiléa, que viveu entre os pobres e os plebeus, se não admiraria vendo-se rodeado dos archeiros aga-

loados de um pontifice-rei e dos esplendores de um Vaticano, modelo dos musêus de celebridades e variedades preciosas da arte?

Entretanto que sublimidade no exemplo!

Jesus nascendo em um presepe, como o mais pobre dos mortaes, annuncia ao mundo a divindade de sua missão por uma virtude divina:—a humildade,—a qual elle não deixou um só instante de exemplificar no doloroso caminho que distou do presepe à cruz, onde derramou o seu sangue para a redempção da humanidade.

Si a palavra e o conselho podem influir sobre o espirito, não é entretanto o meio mais proprio e poderoso de dominar-o e fazel-o aceitar a verdade; a virtude e a moral precisão de um meio mais seguro e sobre tudo mais livre de se incutirem no espirito, de serem aceitas pela vontade e Jesus, cuja vida foi um exemplo continuado da virtude e da moral no que ellas tem de mais difficil e sublime, cujo nascimento foi um exemplo immenso, mostrou que por elle é que devião ser propagadas as verdades christas, por que só elle pode descer ao coração, mover livremente a vontade, arrastar a razão, acender a fé e dominar a consciencia.

Mas, voltando a humildade de seu nascimento, não sabemos de que nos admirar mais: si do seu nascimento, si da sua encarnação.

O Filho de Deus unindo-se a natureza humana como o espirito se unio ao corpo! Que razão pode conceber, ou prescrutar os mysterios de tão divina humildade!

Escrevendo essas linhas, que nos vão já arrastando á mais largas considerações, não tivemos em vista apreciar os mysterios dessa religião santa, nem mesmo a sua moral e o seu culto; filhos dessa mãe terna e commum, em cujo regaço tantas vezes temos inclinado a fronte cansada das luctas da vida e de quem os

braços nos tem amparado quando feridos pela dor, pela injustiça e pela ingratição, guardamos para ella inteira a nosa fé, o nosso respeito e a nossa veneração; quizemos tão somente assignalar esse dia que é o anniversario de sua maior gloria, d'esse dia que vimos pela primeira vez e continuamos a ver todos os annos celebrando pelos risos e alegrias da familia e que hoje como sempre ha-de eternamente a natureza cobrir-se de flores para o festejar e a igreja de galas para o celebrar; em que a humanidade entoará canticos de jubilo e de louvor para adorar no berço—o menino Jesus,—que foi o astro de sua redempção, o precursor de sua liberdade.

Na densa noite dos tempos mais um anno vac desapparecer: um anno cheio de notaveis acontecimentos para a humanidade.

Em nosso paiz o decreto do ensino livre foi uma das mais proveitosas medidas da actualidade.

A eleição directa, pela qual, pode-se, dizer, trabalharão as camaras em duas sessões consecutivas, alem das prorogações, ficou ainda por decidir.

Para que a opinião publica suba e se manifeste no parlamento brasileiro, é mister que este seja a expressão sincera e completa da vontade do paiz e o meio mais livre e seguro de garantir este resultado é a eleição directa.

A eleição directa é portanto um principio da democracia e do direito publico unanimemente aceito e reclamado, entretanto no modo de o decretar consistio a "defenda Carthago," d'onde esteve em perigo imminente a questão do interesse publico e a situação politica.

Que o governo e a camara temporaria appareção em abril do anno vin-

douro retemporel e a fôrta para a lucta e entro o senado na conciliação da decantada—constituinte,—o que espera a opinião publica.

Para nós da Parahyba foi este anno parco de acontecimentos de interesse geral.

O céo baixando sobre nós a sua clemencia melhorou a triste condição de um povo que soffria, havia tres annos, os rigores de um sol abrasador que lhe devastara os campos de seu cultivo, fazendo definhar as rendas da provincia pelo aniquilamento de sua agricultura, o ramo mais importante da riqueza publica.

Entretanto estamos ainda muito longe de attingir a abastança e o prazer de outros tempos; si a mão da Providencia afastou de nossos olhos os tristes e indscriptiveis espectaculos da dor immensa de um povo miseravel, a nossa sociedade não se pode ainda considerar libertada de tão tremenda hecatombe, cujos resultados se fazem sentir por um máo estar e descontentamento geral, produzido em gran' e parte pelo difinhamento das rendas publicas, e pelo quasi aniquilamento do espirito commercial.

Por tres administrações passou esta provincia durante o anno que vae findar e forão ellas: a do Sr. Dr. Ullysses Vianna, a do Sr. padre Galvão e a do Sr. Dr. Rodrigues Pereira, que ainda gere os publicos negocios.

Sem nos querermos tornar arbitros de tão recentes governos, diremos ligeiramente: que o Sr. Ullysses Vianna veio inaugurar entre nós a politica liberal que subia ao poder, tendo um recebimento notavel, e, não conseguindo ligar os laços que com a morte de um parahybaño eminente se despearão separando amigos de uma mesma grei politica, retirou-se por doente; que na administração do Sr. padre Galvão predominou sempre um espirito patriótico e animador, embora pouco pratico;

que o Sr. Dr. Rodrigues Pereira, cuja fé politica foi a principio duvidosa por seus actos administrativos e pela aproximação da opposição, que se dizia ter voto nos negocios da provincia, tem se mostrado intransigente com as delapidações dos dinheiros publicos e ultimamente mais unido aos amigos da situação actual, de quem parece depender, por sua influencia eleitoral, a cadeira do senado vaga pela morte do Sr. Frederico de Almeida.

Um acontecimento, que foi annuciado e que esperavamos ver realisado este anno, assas notavel pelo bem que d'elle provirá a industria, agricultura e ao progresso da provincia, é a estrada de ferro Conde d'Eu.

Uma descrença immensa tem invadido a opinião publica acerca deste assumpto, pelo muito que ella ha esperado a sua realisação, entretanto temos fé que ella se regosijará um dia, que não estará longe, por tão desejavel prosperidade.

Eis os traços mais notaveis que nos deixa o anno de 1879; quasi todos carregados de sombras e pintando, não as alegrias e o bem estar, mas as dores e o desanimo da familia parahybaña.

Traga o novo anno de 1880, a todos a satisfacaõ e o descanso que gosa um povo que repousa nos beneficios da abundancia, na fé e garantia das instituicões livres.

---

## SECÇÃO NOTICIOSA.

---

Ouvimos dizer:

que estão no prelo duas novas obras de Victor Hugo:—“*Toute la lyre*”—dous volumes de versos, comprehendendo todo o genero de poesia e “*Les Religions*”—um grande poema tratando em cada